



Importância das Oficinas de Sensibilização na Área de Gestão de Pessoas na Humanização das Relações dos Funcionários da CCD

Grazeffe, Vanessa Siqueira; Cedotti, Walmir

Coordenadoria de Controle de Doenças da Sessp — VGRAZEFFE@SAUDE.SP.GOV.BR

INTRODUÇÃO: Atualmente a gestão de pessoas nas organizações públicas é um grande desafio. Estas têm dificuldades em atrair e manter profissionais capazes de atender as demandas exigentes e com qualidade. Os servidores parecem não ter relevância estratégica às organizações públicas, causando, desmotivação dos funcionários (Madureira, 2009, Divaldo, 2009). Diante desta realidade, a área de Treinamento e Desenvolvimento, da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD), da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SESSP) criou as Oficinas de Sensibilização na Área de Gestão de Pessoas visando melhorar os relacionamentos no ambiente de trabalho. Este estudo tem o objetivo de mostrar a importância destas oficinas como uma ferramenta motivacional, visando à humanização e melhoria nos relacionamentos internos.

MÉTODOS: Esse estudo desenvolveu-se a partir de pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo e exploratório. o desenvolvimento das oficinas foi baseado na metodologia andragógica e na Psicologia Social de Pchon-Rivière. Participaram aproximadamente 200 funcionários, da CCD.

RESULTADOS e DISCUSSÃO: Os conceitos e as vivências construídos durante essas oficinas permitiram aos participantes: melhorar a capacidade de organização para conduzir novas tarefas e a de participação; aprender a escutar e aceitar a opinião do outro; refletir e avaliar os conceitos da vida que regem tanto o pessoal quanto o profissional, para promover mudanças na própria vida; dar equilíbrio à vida pessoal; superar a adversidade; trocar conhecimento, experiências e absorção do que foi ensinado; buscar aquilo em que se acredita; procurar ver o lado positivo das pessoas. em relação aos grupos operativos, observou-se: (1) maior motivação e entrosamento à medida que as oficinas se desenvolviam, (2) melhora no nível da comunicação e da qualidade de vida na rotina dos colaboradores, representada por uma melhor interação entre as pessoas.

CONCLUSÃO: Não basta ter conhecimentos técnicos, científicos e habilidades. para nos adaptarmos as mudanças do dia-a-dia, melhorar nossos relacionamentos, seja no ambiente de trabalho e ou familiar precisamos dos valores, dos princípios, das crenças e dos sonhos para termos objetivos e determinação para alcançá-los. uma pessoa capaz de transformar a dor, o ressentimento, a desmotivação em luz no caminho da outra, traz em si a liderança do amor ao próximo, sentimento ausente nas famílias, nas escolas e nas empresas, porque falta empatia na vida das pessoas. Mas, gradualmente, os homens estão percebendo a necessidade de mudança para se tornarem melhores, buscando desenvolver atitudes, comportamentos, valores e crenças que proporcionem a si mesmos e ao próximo uma qualidade de vida voltada para equilíbrio físico, mental, emocional, espiritual e social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Divaldo J. Desafios da gestão de pessoas na administração pública. *Administradores.com.br*; 2009 [acesso em out. 2010] Disponível em: <http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/desafios-da-gestao-de-pessoas-na-administracao-publica/30347/>. Madureira C. a formação contínua no novo contexto da administração pública: possibilidades e limitações. Rio de Janeiro. *Rev Adm. Púb.* 2009; v.39(5): p.1109-1135.

Grazeffe, Vanessa Siqueira; Cedotti, Walmir. Importância das Oficinas de Sensibilização na Área de Gestão de Pessoas na Humanização das Relações dos Funcionários da Ccd.. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282

DOI 10.5151/medpro-cihhs-10468